



BOLETIM JANEIRO/2023

CESTA BÁSICA EM FEIRA DE SANTANA AUMENTOU 4,08% EM JANEIRO

O valor da ração essencial mínima, definida pelo Decreto-Lei Nº 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (arroz, feijão, farinha, carne, legume, fruta, óleo, café, leite, açúcar, pão e manteiga) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$ 538,26 no mês de janeiro de 2023, em Feira de Santana. Esse valor representa um aumento de 4,08% em comparação ao mês de dezembro de 2022, reforçando a tendência de alta já verificada no mês anterior. Nos últimos 12 meses a cesta acumulou elevação de 9,45%, superando a inflação média apurada no país de 5,87% (IPCA-15).

Tabela 1 - Custo da cesta básica em Feira de Santana/Ba em janeiro de 2023

Produto	Preço médio (R\$)	Quantidade	Custo (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário	Variação Mensal (%)
Açúcar (kg)	4,06	3 kg	12,18	2h 13min	-2,17
Arroz (kg)	4,71	3,6 kg	16,96	3h 05min	5,41
Banana-prata (dz)	7,49	7,5 dz	56,18	10h 15min	7,62
Café moído (250g)	7,80	300 g	9,36	1h 42min	-3,80
Carne (kg)	29,00	4,5 kg	130,50	23h 50min	-2,33
Farinha de mandioca (kg)	6,61	3 kg	19,83	3h 37min	-0,75
Feijão (kg)	8,78	4,5 kg	39,51	7h 13min	5,14
Leite Pasteurizado (l)	6,38	6 l	38,28	6h 59min	-2,45
Manteiga (500g)	28,24	750 g	42,36	7h 44min	7,05
Óleo de Soja (900ml)	9,36	900 ml	9,36	1h 42min	3,31
Pão (kg)	13,47	6 kg	80,82	14h 45min	2,12
Tomate (kg)	6,91	12 kg	82,92	15h 08min	21,02
Valor Total			538,26	98h 19min	4,08

Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.

Conforme a tabela 1, o tomate, que já vinha registrando sucessivos aumentos, foi



mais uma vez o principal responsável pela elevação do valor da cesta, tendo seu preço majorado 21,02% em relação ao mês de dezembro de 2022. Além do tomate, destacam-se ainda os aumentos nos preços médios da banana-prata (7,62%), da manteiga (7,05%), do arroz (5,41%) e do feijão (5,14%). Por outro lado, as principais quedas foram: café (-3,8%); leite (-2,45%) e carne (-2,33%).

Tabela 2 - Variação do custo da cesta básica em Feira de Santana/Ba

Produto	Variação trimestral (nov/22 a jan/23 (%))	Variação 12 meses (jan/22 a jan/23 (%))
Açúcar	-6,24	0,74
Arroz	6,60	9,56
Banana-prata	15,76	16,85
Café moído	0,11	7,46
Carne	0,80	-2,92
Farinha de mandioca	13,77	42,46
Feijão	11,42	29,88
Leite Pasteurizado	-14,02	29,41
Manteiga	8,70	35,81
Óleo de Soja	6,00	11,03
Pão	1,43	23,13
Tomate	62,97	-11,64
Valor total	9,40	9,45

Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.

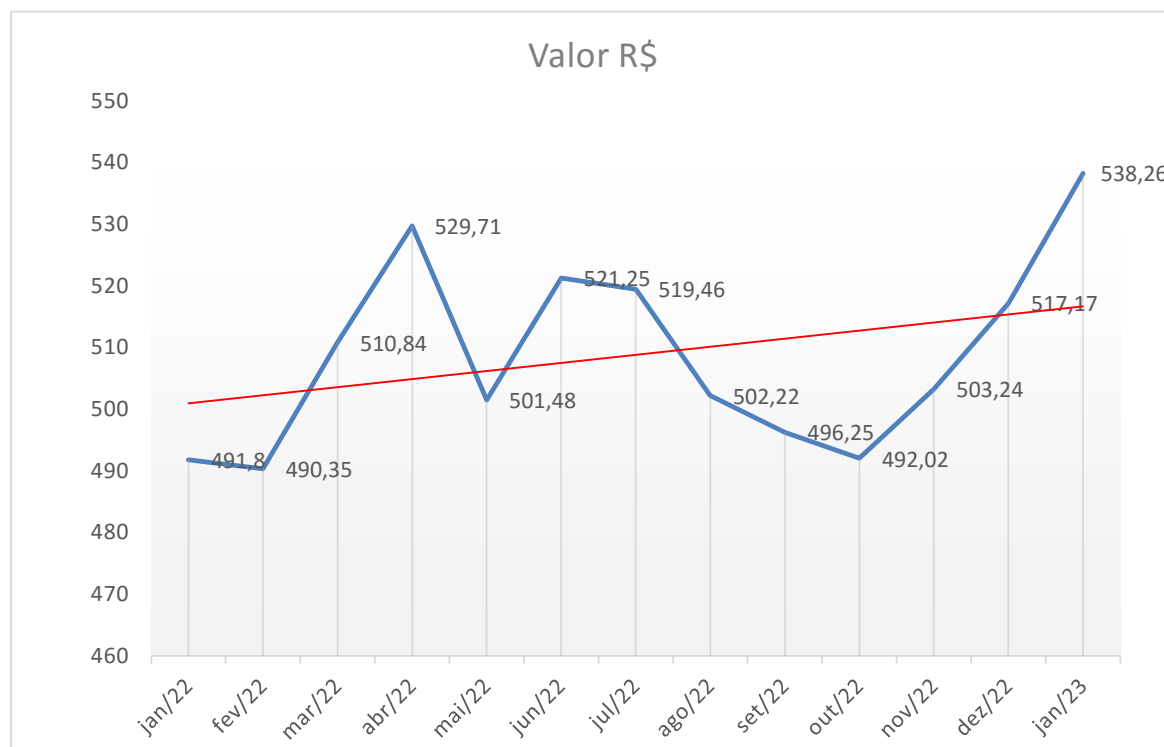
No último trimestre (nov/dez/jan), conforme a Tabela 2, a cesta básica em Feira registrou aumento de 9,40%. O tomate foi o que apresentou a maior alta (62,97%), seguido pela banana-prata (15,97) e pela farinha (13,77%). No acumulado dos 12 meses (jan/22 a jan/23), o incremento foi de 9,45%. Nesse período, à exceção do tomate e da carne, que registraram queda de 11,64% e 2,92% respectivamente, todos dos demais alimentos apresentaram elevações nos seus preços, com destaque para a farinha de mandioca (42,46%), a manteiga (35,81%), o feijão (29,88%) e o leite (29,41%).

O comportamento do valor da cesta básica em Feira de Santana nos últimos 12 meses, visualizado no Gráfico 01, foi marcado, predominantemente, por uma tendência altista, com elevações mais acentuadas em dois períodos: março e abril/22 e novembro/22 a janeiro



de 2023, quando a cesta atingiu o valor mais alto do período.

Gráfico 1 – Evolução do valor da cesta básica em Feira de Santana/Ba

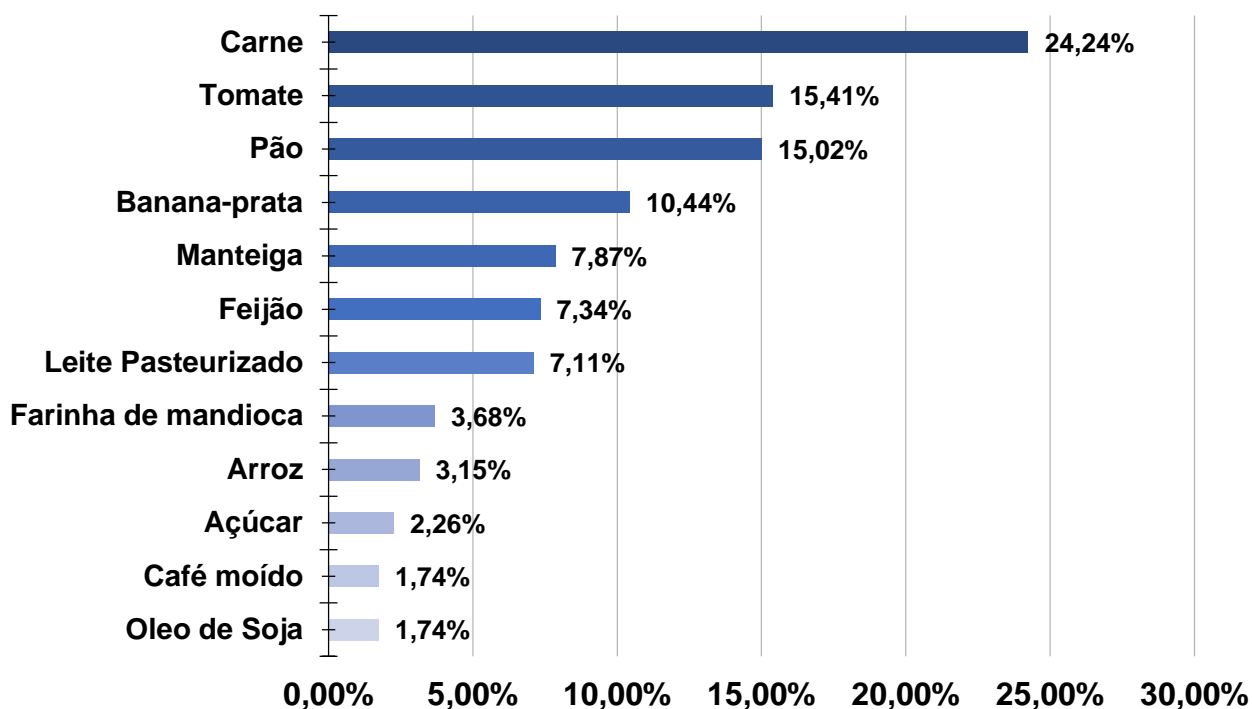


Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS

Os alimentos do almoço tradicional do cidadão feirense - arroz, feijão e carne – foram responsáveis por 34,74% do custo da cesta básica, percentual inferior ao calculado no mês anterior (36,21%). Isso decorreu por conta da queda de 2,33% no preço da carne. O café da manhã - composto por pão, manteiga, leite e café - representou 31,74% do custo da cesta, percentual também inferior ao observado no mês anterior (32,42%).



Gráfico 2 – Participação dos produtos no custo da cesta básica, Feira de Santana, janeiro, 2023



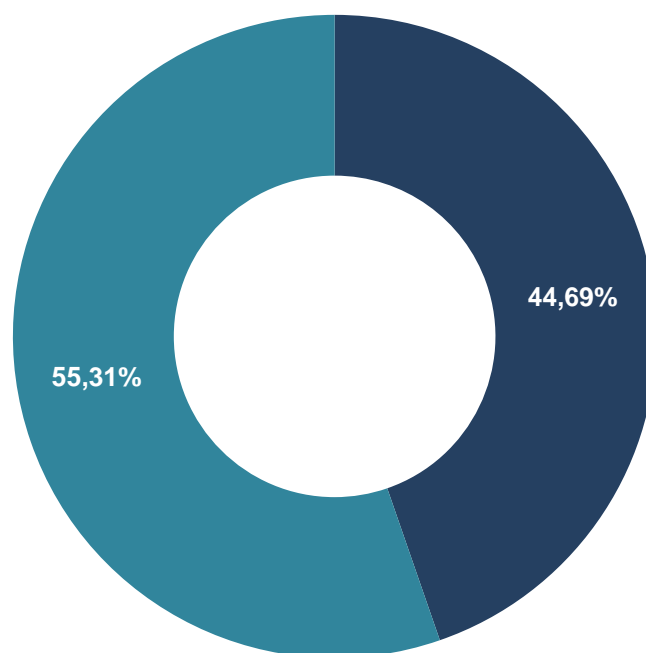
Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.

Em janeiro de 2023, o salário mínimo foi ajustado para R\$ 1.302,00, com isso, o valor do salário mínimo líquido (valor obtido após os descontos previdenciários que incidem sobre o valor bruto) passou a ser R\$ 1.204,35. Devido a esse fato, ainda que o valor total da cesta básica tenha aumentado, o valor apurado no mês de janeiro representou um comprometimento de 44,69% do salário mínimo, valor inferior ao mês de dezembro (46,13%). Cabe registrar que, em janeiro de 2022, o percentual de comprometimento do salário mínimo com a cesta foi de 43,87%. Tal comparação permite afirmar que a elevação do salário mínimo não foi o suficiente para recompor o poder de compra do trabalhador feirense.

Em relação ao tempo de trabalho gasto para a compra dos produtos da cesta, constata-se um dispêndio 98 horas e 19 minutos. Queda de tres horas e 26 minutos em relação ao tempo de trabalho gasto para esse fim observado no mês anterior – fenômeno associado à elevação do salário mínimo.



Gráfico 3 – Participação da cesta básica no salário mínimo líquido, Feira de Santana, janeiro, 2023



■ % da participação da cesta no salário

■ % restante do salário do trabalhador

Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.



CONHECENDO A ECONOMIA FEIRENSE: CUSTO DA CESTA BÁSICA E INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

Instituição de Ensino

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Instituição Parceira

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (SEI)

Pró-Reitoria

Pró-Reitoria de Extensão

Departamento

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas

Curso

Ciências Econômicas

Programa de Extensão

Conhecendo a Economia Feirense: Custo da Cesta Básica e Indicadores Socioeconômicos

Coordenadora

Márcia da Silva Pedreira

Docentes

Adelaide Motta de Lima

Antônio Rosevaldo Ferreira da Silva

Cleiton Silva de Jesus

Leandro Batista Duarte

Paulo Nazareno Alves Almeida

Verônica F. Silva dos Santos

Discentes

Edianny S. dos Santos

Fanny Borges Lopes

Layra Santos Lima

Luângela Freitas Dantas

Luciano Bruno Bezerra Venâncio

Núbia dos Santos Almeida

Sandra Bastos da Silva

Silmara Santos Silva

Ysadora Santos Barboza

Wellson Borges Aragão